

# bs

**BOLETIM  
SALESIANO**



**561**  
MARÇO  
/ABRIL  
**2017**

GRATUITO

*1917-2017*  
**FÁTIMA  
E O  
ROSÁRIO**



# SUMÁRIO *bs*

O Boletim Salesiano foi fundado por Dom Bosco a 6 de fevereiro de 1877. Hoje são publicadas em todo o mundo 57 edições em 29 línguas, com tiragem anual estimada de mais de 8,5 milhões de exemplares no total.

## 03

### RAZÕES

## 04

### REITOR-MOR

## 08

### ANÁLISE

O Padre Manuel Marques Ferreira, Pároco de Fátima desde 1914, foi outro dos protagonistas dos acontecimentos de 1917.

## 10

### PASTORAL JUVENIL

## 14

### EM FOCO

Os Salesianos de Dom Bosco trabalham no Campo para Refugiados de Kakuma da ONU desde 1993. Anualmente, milhares de jovens e adultos frequentam os cursos profissionais do Centro Dom Bosco de Ensino Vocacional.

## 20

### OPINIÃO

Isilda Pegado

## 22

### MISSÕES

No município de São Gabriel da Cachoeira, no profundo oeste da Amazônia brasileira, nos limites com a Colômbia, encontra-se a Missão Salesiana de Iauareté.

## 24

### FAMÍLIA SALESIANA

## 34

### EDITORIAL

#### FICHA TÉCNICA

n.º 561 - março/abril 2017

Revista da Família Salesiana  
Publicação Bimestral

Registo na ERC n.º 100311  
Depósito Legal 810/94  
Empresa Editorial n.º 202574

**Diretor:** Joaquim Antunes  
**Conselho de Redação:** Ana Carvalho, Basílio Gonçalves, João de Brito Carvalho, Joaquim Antunes, Pedrosa Ferreira, Raquel Fragata, Simão Cruz

**Propriedade:** Província Portuguesa da Sociedade Salesiana, Corporação Missionária

**Edição, Direção e Administração:** Edições Salesianas  
**Redação:** Rua Saraiva de Carvalho, 275, 1399-020 Lisboa  
**Tel:** 21 090 06 00, **Fax:** 21 396 64 72  
boletim.salesiano@salesianos.pt  
www.salesianos.pt

Distribuição gratuita  
Contribuição mínima anual de benfeitor: 10 euros

**NIB:** 0033 0000 0000 4872 0200 5  
**IBAN:** PT50-NIB **Swift Code:** BCOMPTPL

Membro da Associação de Imprensa de Inspiração Cristã

**Colaboradores:** Ana de Jesus Carvalho, Ángel Fernández Artime, António Marcelino, António Wu, Artur Pereira, Basílio Gonçalves, Graça Alves, Isilda Pegado, João Chaves, João Luís Fernandes, João Serra, Joaquim Antunes, Luís Almeida, Maria José Barroso, Nuno Quaresma, Orlando Camacho, Paula Cristina Baptista, Taveira da Fonseca

**Capa:** Arlindo Homem/Patriarcado de Lisboa

**Design:** Miguel Mendes, Raquel Fragata  
**Execução gráfica:** Involgar Graphic  
**Tiragem:** 12.750 exemplares



PAULA CRISTINA BAPTISTA

## *Maria*

# A MÃE QUE TODOS AMA E PROTEGE

Aprendi a rezar muito antes de aprender a juntar as letras. E foi mesmo muito cedo, já que aprendi a ler aos 5 anos.

A oração ao Anjo da Guarda foi a primeira, seguida imediatamente da oração à nossa Mãe do Céu, como insistia em chamar-lhe a bisavó Jacinta.

Sempre que à noite e, antes de adormecer, ela me ensinava a unir as mãos para rezar à Mãe do Céu, sentia a mesma emoção e a mesma veneração pela Mãe, que não tinha apenas a missão de velar por um ou dois filhos, mas que tinha a seu cargo amar todos os filhos e filhas do Mundo.

Recordo a primeira vez que me contou a história dos três pastorinhos, Lúcia, Francisco e Jacinta a quem Nossa Senhora tinha aparecido num local tão simples como eles, no cimo de uma azinheira, na Cova da Iria.

Nas mãos trazia um terço branco, que a *bisa* teve necessidade de exemplificar, mostrando-me o seu, aquele que todos os dias lhe pendia das mãos quando rezava. E o que lhes pediu Nossa Senhora? Apenas que rezassem muito e que voltassem ao mesmo local durante cinco meses consecutivos, no dia 13 e àquela mesma hora. Na sua última aparição, prosseguiu, a 13 de outubro, estando presentes alguns milhares de pessoas, a Senhora disse-lhes que era a "Senhora do Rosário" e que fizessem ali uma capela em sua honra.

Não resta qualquer dúvida que a enorme devoção da *bisa* Jacinta pela Mãe do Céu, aquela Senhora linda, de rosto mais brilhante que o sol, constituiu o legado mais valioso que alguém nos poderia ter deixado, a herança que também fiz questão de transmitir aos meus filhos. Aquela Senhora linda, de rosto mais brilhante que o sol, é a mesma que continua a ser, para todos nós, a Mãe Auxiliadora, aquela que nunca deixou de proteger a nossa família com o seu amor infinito. •

O LEGADO  
MAIS VALIOSO



ÁNGEL  
FERNÁNDEZ  
ARTIME, sdb

## *Somos Família*

# A FAMÍLIA NUNCA PASSA DE MODA

A FAMÍLIA É A  
REALIDADE MAIS  
IMPORTANTE NA VIDA  
DE CADA PESSOA

Este ano o Lema da Família Salesiana, em sintonia com a Exortação Apostólica *Amoris Laetitia* do Papa Francisco, tem como tema a família, todas as famílias do mundo, com o título: «Somos Família! Cada casa é uma escola de Vida e de Amor». Precisamente este título e tudo o que escrevi como comentário ao Lema permite-me saudar-vos com esta reflexão em que, com toda a sinceridade, insisto em que as famílias nunca passam de moda: são sempre atuais, sempre vitais e essenciais para a vida das pessoas. Mudam os tempos e as culturas, mas, como todos os estudos e investigações evidenciam, esta verdade permanece incontestável.

Neste campo, todos temos uma “bússola do coração” que não falha: a nossa experiência pessoal. Cada um de nós deve reconhecer que, para além das limitações e dos possíveis defeitos, a nossa família de “carne e osso”, não obstante as inevitáveis imperfeições, é a realidade mais importante e mais bela da nossa vida. A vocação laical de muitos de vós nasceu do calor e da satisfação da própria experiência familiar.

Foi o verdadeiro berço da vida, o ninho em que nos sentimos amados, acolhidos, protegidos e sustentados enquanto não tínhamos condições de voar com as nossas asas.

Na nossa família aprendemos o alfabeto do amor, a força prodigiosa dos laços e dos afetos. É este o oásis em que podemos reencontrar serenidade, satisfação e harmonia pessoal.

Ao escrever a carta à Família Salesiana do mundo, senti uma alegria encantadora e emocionante ao meditar que também o Filho de Deus, Jesus de Nazaré, teve uma mãe escolhida por Deus e uma família que O amou e acolheu, uma família na qual viveu fazendo experiência,

precisamente como nós. Nos trinta anos de Nazaré, Jesus aprendeu a ser homem.

E pensei em Dom Bosco. Ele mesmo nos contou o que significa perder o pai aos dois anos e ser órfão de pai, mas que grande dom pode ser o ter uma família com uma mãe excepcional, como Mãe Margarida.

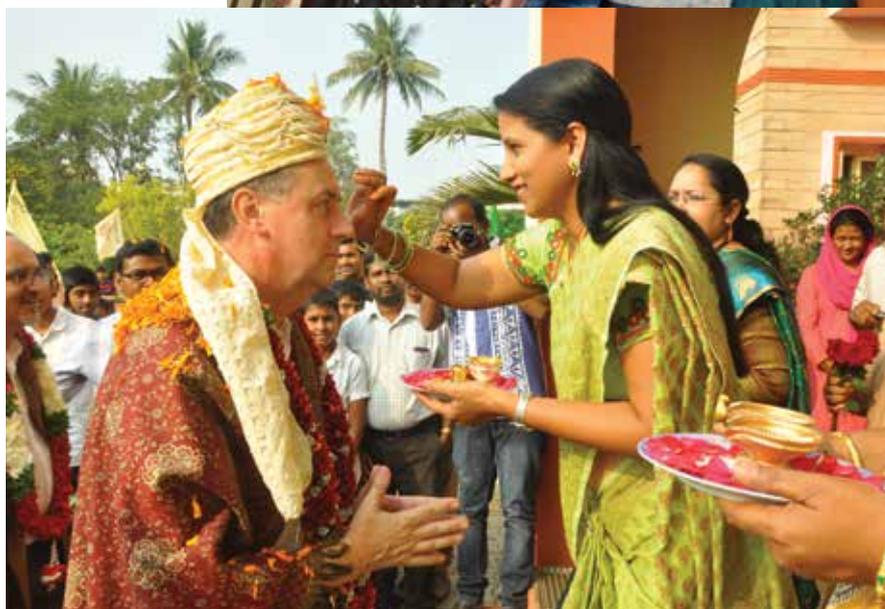
Pensei em Maria Domingas Mazzarello, menina feliz e adolescente num contexto religioso e rural tão semelhante ao de Dom Bosco, mas com a alegria de crescer serenamente sempre na sua aldeia natal, Mornese, e numa família numerosa e com a proteção preciosa de um pai e de uma mãe.

E quantas histórias de vida e de famílias poderia contar-vos!

As viagens pelo mundo ajudaram-me a compreender como é importante a família, embora na sua diferença cultural e étnica, mas sempre fundamento indispensável de toda a sociedade, como primeira e normal escola de humanidade.

Com tudo isto, convido-vos, amigos leitores, como fez o Papa Francisco, a tomar a sério o valor e o contacto com as famílias, que são lar, refúgio e ninho para todas as crianças do mundo. É no coração da família, no ramerrame quotidiano, entre acordos e desacordos, perdões e reconciliações como é típico de toda a existência, que podem aprender a arte do diálogo, da comunicação, da compreensão, do perdão.

Em família, podem sentir-se as limitações, mas também os valores mais preciosos e essenciais como o amor, a fé, a liberdade, o respeito, a justiça, o trabalho, a honestidade, que assim lançam raízes na vida de cada pessoa. •



.2

**HYDERABAD, ÍNDIA:**

Em novembro, de 10 a 19, o Reitor-Mor visitou a Visitadoria do Sri Lanka e as Províncias de Tiruchy e Hyderabad, na Índia

**MIANMAR:**

No final do mês de outubro visitou os Salesianos da Mongólia e de Mianmar

.3

**ANTILHAS:**

100 Anos da Presença dos Salesianos: o Reitor-Mor visitou a República Dominicana, Porto Rico e Cuba entre 30 de janeiro e 5 de fevereiro

.4



.1

**WÜRZBURG, ALEMANHA:**

Reitor-Mor presidiu às celebrações dos 100 anos de presença salesiana na Alemanha, comemoradas em novembro

JOÃO LUÍS FERNANDES

# PUREZA

LISBOA, 2016 • FOTORATH/ISTOCKPHOTO

Os pregões cruzados, da peixeira e da doméstica – que de manhã vende hortaliça, ervas e fruta –, do homem que atira para o ar um número ou apenas a terminação de uma cautela, ecoam na estreiteza entre prédios sem afastamentos. As varandas, com proteções belas e únicas, em ferro forjado, exíguas e quase promíscuas, dão azo à confidência e ao cochicho, fazendo cumplicidades para a vida. Os estendais, carregados de roupa e mais ou menos recatados, contam histórias de intimidade em cores sem fim. Uma após outra, vão surgindo réplicas desta rua, com nuances, conforme se sobem as calçadas, que se fazem a pé ou num elétrico pejado de turistas, de bocas escancaradas e olhos esbugalhados, e locais que já não conseguem ver.





LUÍS ALMEIDA, sdb

# “A MISSÃO DE DISCERNIR”



Os mais importantes protagonistas dos acontecimentos de Fátima.

FOTOGRAFIA/SANTUÁRIO DE FÁTIMA

A luta entre o lógico e o divino que começamos a descrever no artigo passado pode ser enfrentada de diversas formas. Há quem se abra à novidade de Deus, deixando que a fé ilumine o que pode parecer sombrio à lógica humana, mas há também quem tenha mais dificuldade em ceder ao divino, por muitas e variadas razões, e caminhe mais lentamente em direção à luz da novidade.

Quando nascemos, a Igreja, como Mãe e Mestra que é, oferece-nos uma comunidade que nos acolhe e nos acompanha. Também em Fátima, em 1917, existia esta comunidade de fé. Desde 1914 era guiada espiritualmente pelo seu pároco, o Padre Manuel Marques Ferreira. Um homem firme e decidido, nascido em 1880 numa freguesia do concelho de Ourém chamada Casal Menino.

Este homem de Deus teve de discernir algo que, com certeza, estava muito acima de tudo quanto imaginara acerca do seu ministério. Três dos

meninos que conhecia da paróquia, que frequentavam as suas aulas de doutrina e que brincavam no adro da igreja depois da missa, diziam ter visto a Mãe de Deus. Não era fácil de avaliar esta situação.

A primeira atitude de rejeição deu lugar a um esforço, mesmo se pedido pela Mãe Igreja e não saído do seu coração de pastor: discernir a verdade.

Discernir. Este é um dos grandes desafios que os homens de Deus têm de enfrentar desde sempre. Discernir a presença de Deus no mundo. No caso de Fátima, discernir se o que os pastorinhos diziam ter visto era realmente obra de Deus por meio da sua Mãe ou se era fruto da imaginação de três crianças.

Entre 1917 e 1919 o Padre Manuel Marques Ferreira interrogou várias vezes os pastorinhos. No primeiro interrogatório que fez a Lúcia, a Francisco e a Jacinta, o Padre Manuel ouviu da boca dos pastorinhos um resumo perfeito das aparições de Fátima.

– *De que lugar é vossemecê?* – Perguntou a Lúcia.

– *O meu lugar é o céu.* – Respondeu a Senhora.

– *Para é que vossemecê veio ao mundo?*

– *Venho cá para te dizer que venhas cá todos os meses até fazer seis meses.*

Podemos discordar dos métodos do sacerdote, não podemos discordar do método da Mãe Igreja. O discer-

nimento ponderado e sério fez com que o evento de Fátima deixasse de ser uma *história para crianças* e passasse a ser história de Deus.

Graças a este primeiro interrogatório, ficamos a perceber que a *Senhora mais brilhante que o Sol* veio do céu e veio ao encontro dos seus filhos. Fátima é o lugar onde o céu e a terra se encontram e onde a Mãe, com desvelo e carinho, se encontra com os seus filhos prediletos: os pequenos e os humildes.

Como cristãos, temos a obrigação de ler a presença de Deus em todos os acontecimentos da história. O Padre Manuel Marques Ferreira, com a sua tenacidade em querer discernir os acontecimentos, foi instrumento de Deus. Instrumento de provação, por vezes, mas sempre instrumento de Deus.

*“Felizes sereis, quando vos perseguirem... Exultai e alegrai-vos, porque grande será a vossa recompensa no Céu” (Mt 5, 11-12).*

Quando questionada pela Lúcia se Francisco iria para o céu, Nossa Senhora respondeu docemente: *Esse ainda há de rezar as continhas dele.*

E quem não as tem de rezar? São estas *continhas* que nos levam ao coração de Deus por meio de Maria. Estas *continhas*, rezou-as o Padre Manuel Marques Ferreira. Estas *continhas* rezaram-nas os pastorinhos, firmes na verdade do que tinham visto, mesmo diante da perseguição. Continuemos também nós a rezar as nossas *continhas* de cada dia, permanecendo “firmes na fé” (1 Cor 16, 13).

A perseguição faz parte do cristianismo, mas nunca derrubou a fé. Sempre fez com que saísse reforçada. As provas que os pastorinhos tiveram de superar para afirmar a verdade de Fátima somente reforçaram a certeza de que Deus “*escolheu o que é fraco aos olhos do mundo*” (1 Cor 1, 27) para mostrar a força do seu amor no abraço que a sua e nossa Santíssima Mãe dá ao mundo em Fátima. •

## *Em Fátima* **ENTRE O MUNDO E DEUS**

GRAÇA ALVES

Do céu, mensageira de Deus, a Senhora de Fátima vem falar do mundo. Porque a humanidade – a de 1917, como a de hoje – cega-se, com facilidade, com luzes que se apagam ao entardecer. Porque a humanidade – a de 1917, como a de hoje – tem uma dificuldade imensa em perceber que Deus está em todos os acontecimentos da História. Porque a humanidade – a de 1917, como a de hoje – teima em afogar-se nas próprias lágrimas e não consegue escutar a Voz do Amor que lhe mostra a direção da Vida.

EM FÁTIMA  
APRENDE-SE  
O DISCERNIMENTO

É por isso que, cem anos depois de as Aparições terem acabado e de a Senhora “mais brilhante do que o Sol” se ter ido embora, Fátima continua a ser o lugar onde se aprende o discernimento. Entre o que o mundo pede e o que Deus propõe, nós. Acorremos ao Santuário, cada um com as suas urgências. Levamos a esperança ou a gratidão enroladas nas contas que as mãos guardam, à espera de um milagre, do milagre certo para a dor do momento que é, tantas vezes, a dor da vida. Vamos à procura da luz necessária para entender os problemas que o mundo cria, que a doença inventa, que a idade, implacável, vai gravando no corpo.

Em Fátima, o discernimento. Este saber que aquele é um lugar de Deus. Este saber que aquela é uma história de Deus. Este saber que ali bate o coração da humanidade: paz. paz. paz. E que é preciso emendar a vida. E acreditar: “se fizerem o que eu disser...” •



## SOLENIDADE

### *Festa de S. João Bosco*

## ABRI A(S) JANELA(S) E VI E OUVI: “DOM BOSCO”

TEXTO

ANTÔNIO  
MARCELINO, *sdb*

FOTOGRAFIAS

MJS

Neste dia 31 de janeiro abri três janelas. De todas elas vi e ouvi: “Dom Bosco”.

**Da janela do meu quarto**, virada para o mar, contemplei o nascer do sol que hoje trazia uma luz festiva. Mais intensa e mais quente. Parecia querer realçar o vestuário domingueiro que, excepcionalmente, todos traziam para a escola. Alunos, professores e assistentes operacionais iam chegando às dezenas, às centenas... Vinham sem mochilas, sem livros e sem cadernos. Traziam o “kit mãos livres” para as saudações festivas, familiares e sorridentes, deixando

escapar um alegre e sonoro: “Bom dia e boa festa de Dom Bosco”. No pátio, as bandeiras e a música suave apresentavam um cenário condizente.

**As janelas das redes sociais** pareciam ter combinado entre si a notícia do dia. De norte a sul de Portugal, de Cabo Verde e desta Ilha da Madeira de onde escrevo, todas faziam ver e ouvir Dom Bosco.

No Diário de Notícias local escrevia um antigo aluno: “A comunidade salesiana, os atuais e antigos alunos espalhados pela Região e pelo Mundo, assinalam hoje, com



EM TODAS AS PRESENCAS SALESIANAS O DIA DE SÃO JOÃO BOSCO FOI CELEBRADO COM MUITAS ATIVIDADES. NESTA PÁGINA MOMENTOS DAS FESTAS NO PORTO E NO ESTORIL (1.ª LINHA), EM MANIQUE E EM POIARES (2.ª LINHA) E EM MOGOFORES (3.ª LINHA). NA PÁGINA AO LADO: FUNCHAL

exultação, o seu fundador Dom Bosco. Esta data é, certamente, uma boa oportunidade para recordar os Salesianos, que com o seu trabalho, dedicação e fé, inculcaram o espírito salesiano”. E concluía o artigo dizendo: “Afirmar a nossa identidade salesiana é um dever de gratidão e de homenagem a Dom Bosco e a toda a família salesiana”. (Belarmino Rodrigues, DN Madeira, 31.01.2017)

**Mas é na janela da alma** que hoje sinto um brilho maior. Diferente. Profundo. Inesgotável. Um brilho e uma luz que não se apaga e que é indiferente ao passar dos dias, dos meses e dos anos. No íntimo ressoam as palavras do Papa S. João Paulo II à Família Salesiana em 2002: “Sede Mestres e guias apaixonados, santos e formadores de santos, como foi São João Bosco”.

Celebramos Dom Bosco porque ele é Santo e nos pede que o sigamos neste caminho de alegria e de festa que nos faz santos. De janelas bem abertas continuemos a cantar: “Do grande Dom Bosco, cantemos as glórias...” •



## ENCONTRO NACIONAL MJS

# Encontros do Movimento Juvenil Salesiano AS MARAVILHAS DA SANTIDADE

TEXTO  
JOÃO CHAVES, *sdb*  
FOTOGRAFIAS  
MJS

**“Dê-se ampla liberdade de correr, saltar e gritar à vontade. O que importa é que em todos estes exercícios, nas pessoas que neles tomam parte e nas conversas que os acompanham, nada haja de repreensível”, dizia Dom Bosco na apresentação do seu Sistema Preventivo.**

Foi com este espírito de alegria e festa que decorreram os vários encontros do Movimento Juvenil Salesiano que tiveram lugar no passado dia 21 de janeiro, mês dedicado a São João Bosco, pai e mestre da juventude.

Realizados simultaneamente nos Salesianos de Mogofores, para a zona norte, e nos Salesianos de Manique, para a zona sul, estes encontros juvenis congregaram mais de seiscentos participantes, divididos em três faixas etárias – pré-adolescentes, adolescentes e jovens – oriundos das diversas presenças nacionais dos Salesianos e das Filhas de Maria Auxiliadora.

Ainda que os conteúdos, metodologias e propostas tenham sido diferenciados conforme a faixa etária e os animadores responsáveis, todos os itinerários propostos



MANIQUE

## ENCONTROS COM DOM BOSCO

JOÃO SERRA

De 18 a 20 de dezembro decorreu mais um Encontro com D. Bosco – Especial Natal. Desta vez, o local escolhido foram os Salesianos de Manique. Participaram cerca de quarenta rapazes das várias presenças salesianas de Portugal. O tema geral foi “Encontro com D. Bosco em família”. Através de atividades, momentos de reflexão e de oração, os jovens refletiram sobre o seu papel e contributo na família, tendo por base a Sagrada Escritura, as catequeses papais e a própria experiência de vida de Dom Bosco. O encontro terminou com a Eucaristia presidida pelo Provincial, padre Artur Pereira, que incentivou a viver a vocação à luz da Sagrada Família, disponíveis para dizer ‘sim’ como Maria e José. Foram dias de grande alegria, convívio e formação pessoal, em que os nossos jovens puderam, certamente, crescer em “sabedoria, estatura e em graça” à semelhança do jovem Jesus no seio da sua família. Como dizia um dos participantes, “foi uma experiência muito enriquecedora, como sempre acontece, onde partilhámos novas vivências, muita alegria e oração. Soube a pouco! E, por isso, esperamos ansiosamente pelo próximo encontro!”. •

ajudaram os participantes a perceber o sentido da sua existência, o confronto com modelos de vida que são autênticas propostas de felicidade, o valor da amizade e da partilha, a importância da espiritualidade e da vida interior. Os mais novos foram convidados a descobrir as maravilhas da santidade em diversos modelos e situações, os adolescentes despertaram para a Luz seguindo diversos modelos juvenis propostos, os jovens foram transportados até ao local de ação de cada personagem-modelo, através de sons, imagens e cheiros para melhor perceberem a sua realidade e contexto.

A Eucaristia final ajudou a congregar a todos num único hino de agradecimento a Deus pelo seu amor e a reavivar o propósito de construir a própria vida segundo o projeto de felicidade sonhado por Deus para cada um. •

*Kakuma, Quênia*

# CENTRO DOM BOSCO DE ENSINO VOCACIONAL DÁ FORMAÇÃO A REFUGIADOS

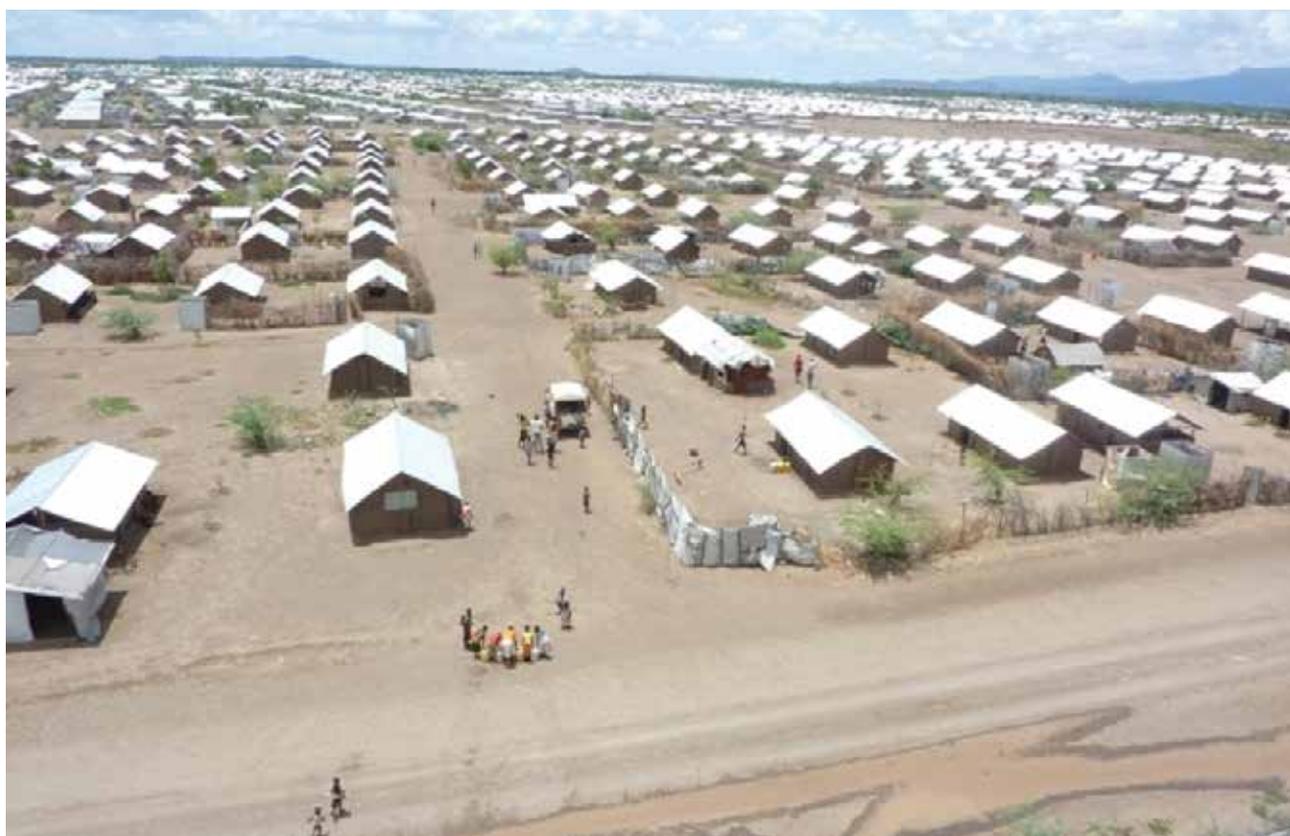
O Campo para Refugiados de Kakuma, no Quênia, foi criado em 1992 para acolher a população em fuga da guerra no Sudão. Estende-se por uma área de 15 km<sup>2</sup>, e tem capacidade para acolher 125 mil pessoas, mas acolhe atualmente mais de 156 mil. No terreno, as Nações Unidas, apoiadas por várias entidades, entre elas os Salesianos, ajudam a reconstruir vidas.

TEXTO

**BS/ANS**

FOTOGRAFIAS

**ANS, DOM BOSCO  
KAKUMA, UNHCR/  
ACNUR**



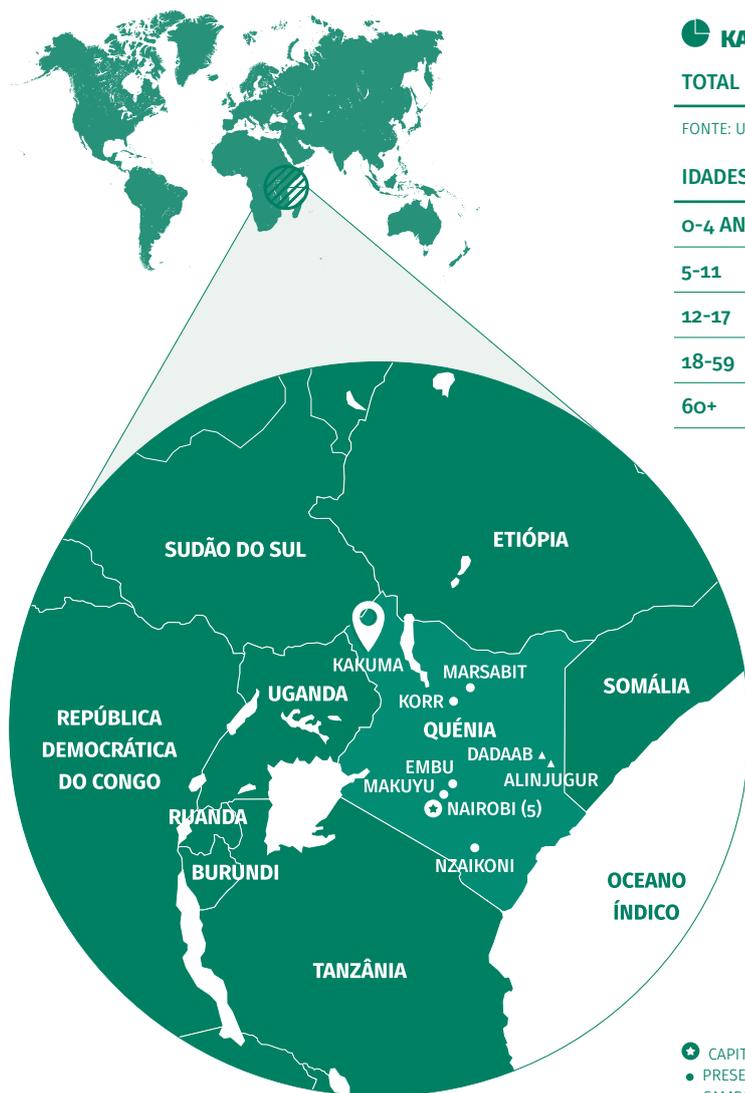
Desde os primeiros anos da década de 1990, o Quênia e a Etiópia têm acolhido centenas de milhares de refugiados dos países vizinhos, consequência das guerras civis da Somália e do Sudão, da insegurança, pobreza e fome em vários outros países da região, Uganda, Ruanda, Burundi e República Democrática do Congo. No Quênia, em três grandes campos, Dadaab, Kakuma, Alinjugur, e na capital Nairobi, vive quase meio milhão de refugiados registados pelo Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR).

O Campo de Kakuma foi criado pelas Nações Unidas em 1992 e tem capacidade para 125 mil pessoas, mas acolhe atualmente mais de 156 mil. Ao longo dos 25 anos, a população do campo tem oscilado conforme a frágil estabilidade social e política da região e as necessidades das populações. Desde a divisão do Sudão do Sul, o número de refugiados e deslocados voltou a aumentar.

## EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

Com a ajuda de vários organismos das Nações Unidas, Organizações Não-Governamentais e outras entidades, satisfazem-se necessidades básicas: segurança, alojamento, alimentação, cuidados de saúde. Mas para muitos a condição de refugiados ou deslocados prolonga-se por vários anos, e entre as preocupações das Nações Unidas e dos seus parceiros no terreno está a reconstrução das vidas e a criação de meios de subsistência para as famílias refugiadas.

Os Salesianos de Dom Bosco trabalham no Campo de Kakuma desde 1993 e são com o Conselho Norueguês para os Refugiados as duas únicas instituições que oferecem formação profissional no campo. Através da formação, com apoios à criação de pequenos negócios, com o ensino de técnicas de cultivo, ajudam a criar essas condições,



### KAKUMA - QUÊNIA

TOTAL REFUGIADOS REGISTRADOS

156.176

FONTE: UNHCR, 16 JANEIRO 2017

IDADES	TOTAL
0-4 ANOS	23.416
5-11	37.607
12-17	31.626
18-59	61.717
60+	1.810

TOTAL	PERCENTAGEM
<b>MENORES</b>	
92.649	59,32%
<b>MULHERES</b>	
73.114	46,8%

#### PAÍS DE ORIGEM

PAÍS DE ORIGEM	TOTAL	PERCENTAGEM
<b>SUDÃO DO SUL</b>	85.839	55%
<b>SOMÁLIA</b>	37.884	24,3%
<b>REP. DEMOCRÁTICA CONGO</b>	9.797	6,3%
<b>SUDÃO</b>	9.181	5,9%

- ✦ CAPITAL E SEDE DA PROVÍNCIA SALESIANA
- PRESENCAS SALESIANAS
- ▲ CAMPOS UNHCR

## CENTRO DOM BOSCO - KAKUMA

TOTAL CURSOS NO ANO 2016	34
INSCRITOS	3.095
FORMADOS	2.086

FORNTE: DOM BOSCO KAKUMA  
PERÍODO JANEIRO - DEZEMBRO 2016

### PAÍS DE ORIGEM/TOTAL FORMADOS

SUDÃO	1.300	UGANDA	15
RD CONGO	271	RUANDA	8
SOMÁLIA	225	TANZÂNIA	3
BURUNDI	166	RC AFRICANA	2
QUÊNIA	49	NIGÉRIA	1
ETIÓPIA	45	BURQUINA-FASO	1

melhorando as vidas das famílias dentro do campo e capacitando para futuramente reconstruírem as suas vidas e os seus países de origem.

Nas quatro unidades do Centro Dom Bosco de Ensino Vocacional, os Salesianos oferecem diversos cursos que incluem: construção, manutenção elétrica, mecânica de motores para veículos, soldadura e tratamento de metais, canalizações, carpintaria e marcenaria, alfaiataria e confecção, para além de programas de matemática, informática, inglês e alfabetização de adultos.

Todos os anos, milhares de jovens e adultos residentes do campo de Kakuma e alguns quenianos frequentam estes cursos, que no final dão acesso aos exames estatais de qualificação de nível III e II. Em 2016, dos 3.095 inscritos, 2.086 concluíram o curso até ao final do ano. A procura é grande e os Salesianos, com o apoio da ONU e de outras instituições, querem aumentar a oferta, abrindo à população da comunidade envolvente, e diversificar os programas com uma formação mais aprofundada. O projeto para a construção do Instituto Técnico no exterior do campo com o apoio da Procuradoria de Bona aguarda financiamento e parcerias.

Segundo a ACNUR, estes investimentos têm dado resultados: em 2015, 23 % da população do campo em idade ativa (dos 18 aos 59 anos) tinha o seu próprio negócio.

### PARÓQUIA SALESIANA, CENTRO JUVENIL E CLUBE SÁVIO

Em Kakuma os Salesianos também têm a seu cargo a única paróquia católica em todo o campo, um centro juvenil e o Clube Sávio. Pertencente à diocese de Lodwar, a Paróquia de Santa Cruz está confiada aos cuidados dos Salesianos. Ali trabalham três sacerdotes salesianos, um salesiano coadjutor e um noviço que têm a seu cargo a gestão de toda a obra. São ajudados por duas religiosas, dois catequistas a tempo inteiro, oito catequistas colaboradores, leigos que desempenham funções de chefia na paróquia, onde funcionam vários grupos. A paróquia conta nove centros, em cada um dos quais é celebrada a missa





### **CENTRO DOM BOSCO DE ENSINO VOCACIONAL**

Milhares de jovens e adultos frequentam todos os anos os cursos profissionais com equivalência ao Grau III e II de certificação do Estado Queniano.



### **CLUBE SÁVIO**

Programa de reforço escolar para crianças dos 6 aos 11 anos, com 3 horas de aulas diárias. Cerca de 600 crianças frequentam as aulas.



### **CENTRO JUVENIL**

Espaço de recreio, jogos e catequese. Cerca de 250 jovens estão inscritos no Centro Juvenil Dom Bosco.



### **PARÓQUIA SANTA CRUZ**

Dentro do Campo de Kakuma a única paróquia católica está entregue aos Salesianos.



### **PRESENÇA SALESIANA**

A Província Salesiana de África Este, que inclui o Quênia, a Tanzânia, o Sudão e o Sudão do Sul, foi criada em 1982. Atualmente tem 28 comunidades, entre institutos técnicos, escolas, paróquias, centros juvenis e o Centro Dom Bosco de Ensino Vocacional no campo para refugiados em Kakuma, no Quênia.

dominical, e em vários deles celebra-se também a missa nos dias de semana. Há 45 pequenas comunidades cristãs ativas, orientadas por animadores e acompanhadas em particular por duas religiosas. No Centro Juvenil Dom Bosco de Kakuma, ponto de encontro para recreio e jogos e para rezar, 250 jovens estão inscritos nas atividades.

O Clube Sávio é um programa de acompanhamento nos estudos para crianças dos 6 aos 11 anos, criado pelos Salesianos. No campo de Kakuma funcionam várias escolas primárias, insuficientes para o número de crianças e com turmas, por vezes, de mais de 100 alunos. Cerca de 600 crianças frequentam as aulas, durante três horas por dia, de inglês, suaíli, matemática, e também de higiene e boas maneiras, e catequese. •



## Horizontes

# UMA JANELA DE OPORTUNIDADES

ORLANDO CAMACHO, *sdb*

Em boa hora o benemérito padre Laurindo Leal Pestana pediu insistentemente a presença dos Salesianos no Funchal.

Eram tempos de muita pobreza, agravados pelo isolamento e sobretudo pelo esquecimento de quem tem o poder de decidir e a responsabilidade

de prover às pessoas o mínimo de condições. A obra nasceu débil, com muitas ajudas – sobretudo dos que pouco tinham –, mas com muita coragem e determinação de quem, como São João Bosco, se entregava por inteiro à "salvação das almas".

Conseguidos os espaços, havia que criar instalações e equipamentos, encontrar colaboradores, organizar a instituição. Jovens e necessidades não faltavam. Apenas escasseava o dinheiro, que só a confiança na Providência conseguiu multiplicar. Se nada faltava ou sobrava, apesar das contínuas necessidades, tal se deve atribuir à benevolência de Deus, que soube premiar a dedicação dos responsáveis.

De todas as janelas do belo edifício se tem uma visão magnífica sobre a cidade, para o mar e para mais além... Se para a generalidade das pessoas a vida numa ilha parece atrofiar e condicionar a liberdade, para um ilhéu as vistas



largas sobre o mar e para além dele despertam sonhos, alargam horizontes e como que convidam a vislumbrar o infinito, para lá do natural. Com efeito, a imaginação e a vontade de vencer têm dado corpo a muitos desses sonhos longe do horizonte visual, como se verifica

na Venezuela, na África do Sul e em tantas outras paragens.

Os tempos mudaram, mas a capacidade sonhadora continua a distinguir quem, sentindo-se cercado pelo oceano, parte para os vários cantos do mundo em busca de sucesso, nunca deixando de amar a janela que o abriu para o sonho. Se a janela faz com que o sonho descubra oportunidades, apenas a coragem e a fé, porém, permitem levantar voo, sem a certeza de um sítio seguro onde pouisar e sem a garantia de um regresso.

As janelas continuam abertas para o oceano e para o alto. Através delas muitos jovens da escola, da escola desportiva, da paróquia e de tantos outros grupos veem o céu espelhar-se no mar. Poucos terão o céu assim tão perto, saberão tão bem o que é o sonho e sentirão a necessidade imperiosa de voar. •

# SALESIANOS DO FUNCHAL

A chegada dos Salesianos à Ilha da Madeira em 1950 acontece com o convite para dirigirem a Escola de Artes e Ofícios, mantendo-se no início a orientação para o ensino técnico-profissional e em 1952 assumindo a orientação liceal.

Hoje nos Salesianos do Funchal funcionam o 1.º, 2.º e 3.º Ciclos e, à volta da escola, a Paróquia, a Escola Mais Salesianos, o Centro Juvenil, o Complexo de Piscinas e o Juventude Atlântico Clube enriquecem a Comunidade Educativa diversa e envolvida.

## ESCOLA

**1950**  
SALESIANOS  
ASSUMEM DIREÇÃO

23 famílias recebem apoio do Movimento Sociocaritativo  
20 utentes do Centro de Convívio N.ª Sr.ª de Fátima

**969**  
ALUNOS

**1.º-9.º**  
ANO DE ESCOLARIDADE

## PARÓQUIA

**400** FIÉIS  
200 Catequizandos,  
18 Catequistas

## CENTRO JUVENIL D. BOSCO

**MJS** 60 Jovens, 31 Animadores  
**ART&SAL COMPANHIA ARTÍSTICA** 57 Crianças e Jovens, 9 Coordenadores  
**PROJETO DE FORMAÇÃO PARENTAL** 28 Encarregados de Educação, 3 Psicólogos

## ESCOLA MAIS DESPORTIVA

**65** CRIANÇAS  
4 Coordenadores Técnicos,  
35 Voluntários

## PISCINA/ MUSCULAÇÃO

**600** UTENTES INTERNOS  
Musculação, *Fitness, Cycling,*  
Aulas de Natação, Natação Livre e Hidroginástica  
40 Clube de *Kick Boxing*  
40 Junta de Freguesia Santa Maria Maior  
15 Centro de Desenvolvimento Comunitário do Funchal

## JUVENTUDE ATLÂNTICO CLUBE

**130** FUTEBOL  
**100** NATAÇÃO  
Natação: Competição, *Masters,* Polo Aquático  
**16** JUDO



## *Tão complexo o seu ser*

# O QUE É O HOMEM?

ISILDA PEGADO

ILUSTRAÇÃO NUNO QUARESMA

O que é o Homem? – A pergunta pode ter um número infinito de respostas, todas elas válidas, mas dependentes da dimensão que se pretende analisar. Não sendo o Homem a soma das partes, é no entanto tão complexo o seu ser, que qualquer definição será sempre incapaz de o definir. Como nascemos, crescemos e nos perpetuamos? Porque estamos integrados numa família? Todos nascemos numa família? Porque trabalhamos? Qual o valor do trabalho? Em que medida estamos disponíveis para contribuir para o Bem Comum? Porque é que uns são mais carenciados e outros mais afortunados? Qual o sentido da liberdade?

Para responder a estas perguntas conhecemos, desde os tempos pré-históricos, as mitologias, os pensamentos filosóficos, as ciências (cada vez mais especializadas e setoriais), a ficção (como antevisão do futuro), as leis que definem o comportamento em sociedade, etc. Campos do saber que também “constroem” a identidade do Homem e da sua relação com o mundo.

Constatamos, no nosso dia a dia, nas nossas relações com os outros e com a vida, que o Homem é um ser profundamente relacional com um projeto de vida partilhado com a Humanidade passada, presente e futura. Tendo sempre a preocupação com aquele que vem depois de si.

Ninguém se faz a si próprio, todos provimos de outros. Aí nasce uma primeira relação – sou em primeiro lugar filha dos meus pais. Mas também sou neta, sobrinha, prima. E mãe, avó, etc.

Isto é, logo que nasço, a minha vida serve outras vidas, entra em relação com essas vidas, criando dependências. Mas também sou cidadão desde o nascimento. O Estado tem para comigo certos deveres e exige-me o cumprimento de obrigações.

Com o desenvolvimento da pessoa, a liberdade e responsabilidade crescem também e tece-se uma teia de relações e de opções de vida (profissional, familiar, e não só) que geram centenas de vínculos e até mesmo a entrega de si. Dependemos de muitos e muitos dependem de cada um de nós. Toda a Sociedade investe em nós (educação, saúde, assistência social, urbanismo, etc., etc.) porque também espera de nós.

E cada um de nós, dos mais humildes aos mais diferenciados, sente gosto, alegria e felicidade por dar de si (fazer uma camisola ou um programa informático). Trabalhamos, não pelo dinheiro que se ganha (e que rapidamente se gasta), mas pelo gosto de cumprir a nossa missão (de trabalhador, de pai/mãe que alimenta os filhos, de contribuinte, etc.).

Esta trama de relações e legítimos interesses faz com que cada pessoa tenha um valor para a Sociedade e para o Estado. O Estado, enquanto representante e defensor/regulador da Sociedade, deve ser o primeiro a reconhecer que precisa de todas as pessoas. Sem pessoas não há Estado.

Aliás, se remontarmos aos primórdios da humanidade, verificamos que os homens se organizaram em grupos (clãs, tribos, reinos, etc.) para terem um “chefe”. A este chefe (em geral o mais forte) era atribuído o poder de defender os mais fracos e carenciados (os fortes não precisam). Papel que foi sendo atribuído ao Estado. É no início e no fim da vida que o Humano é mais fraco e vulnerável.

Porém, confrontamo-nos hoje com um retrocesso civilizacional – o chamado direito/dever à Eutanásia. Àqueles que estão numa situação de vulnerabilidade e fraqueza o Estado daria a “injeção” da morte. O Estado deixaria de cumprir o seu dever. O Estado teria de dar o seu aval à distinção entre “vidas boas” e “vidas sem valor” ou **“vidas descartáveis”**.

Muitas vezes se argumenta que cada um tem direito a dispor da sua vida. A pessoa é pertença de uma história, Sociedade, família, etc. Dispor da minha vida é também dispor da vida daqueles com quem me relaciono.

Há, de facto, um limite civilizacional que se joga neste debate.

O Homem, cada homem, cada mulher, é o Mundo, é um Mundo. •



## *O grito*

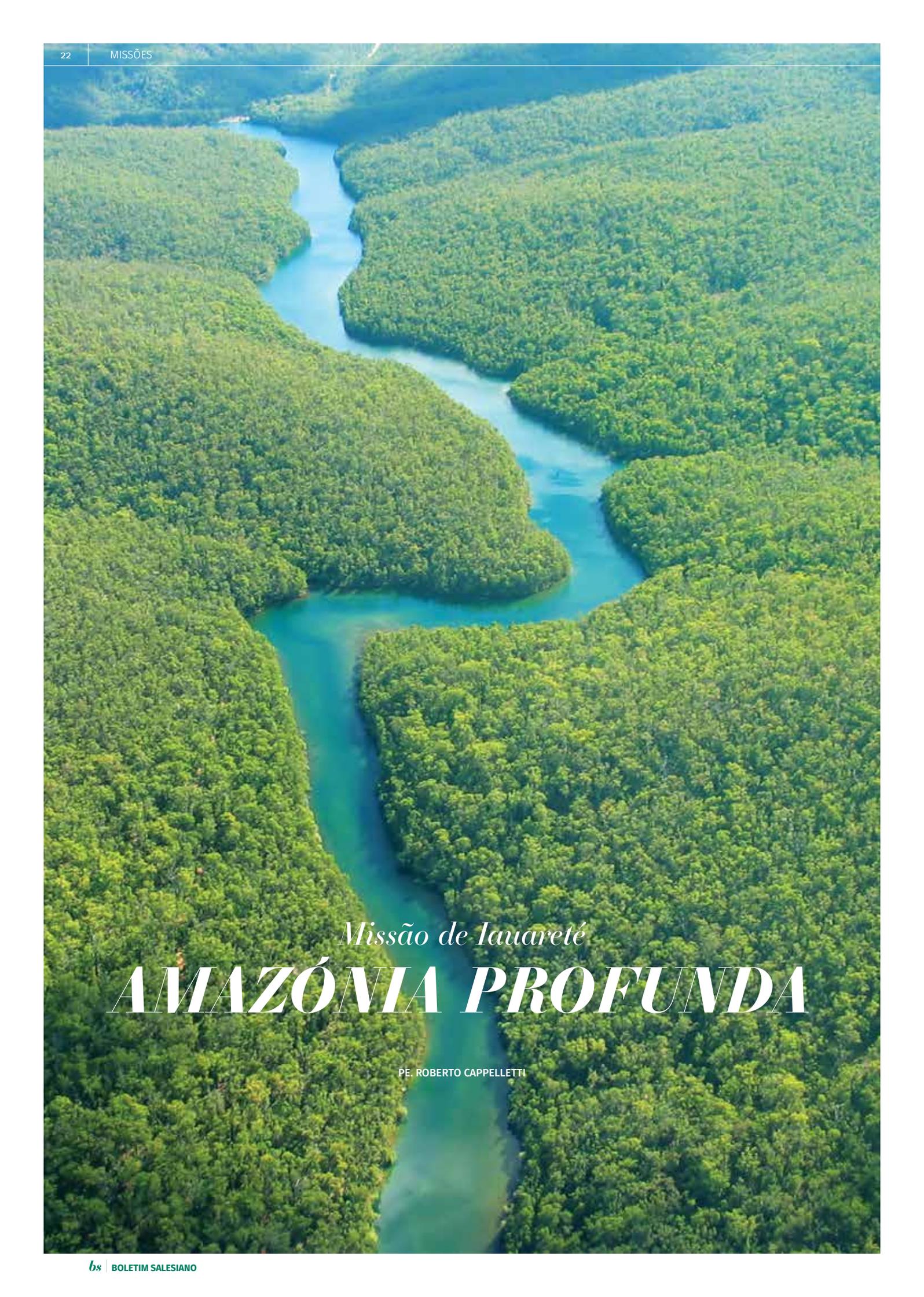
JOSÉ TOLENTINO  
MENDONÇA

IN DE IGUAL  
PARA IGUAL,  
ASSÍRIO & ALVIM,  
2001

*Dos dias, sim, mas das noites  
quem pergunta pelo nome  
essas flores selvagens  
(seriam flores?)  
trazidas pelo teu assobio*

*A beleza nunca é clara  
no modo em que se aproxima  
Somos com certas coisas  
um mundo ainda terrível  
incapaz de explicações  
sem nenhuma das certezas  
mesmo aquelas, ínfimas, que sustentam  
uma palavra, um olhar ou um grito*

*Só nos resta a maneira  
mais pura:  
de igual para igual  
tão desconhecidos*



*Missão de Iauareté*  
**AMAZÓNIA PROFUNDA**

PE. ROBERTO CAPPELETTI

*A missão salesiana de Iauareté situa-se no município de São Gabriel da Cachoeira, no oeste profundo da Amazônia brasileira, nos limites com a Colômbia. É uma das missões mais distantes e difíceis de alcançar: para lá chegar são necessários três dias, um dos quais num barco a motor, subindo o Rio Negro, a seguir, continuando rumo à Colômbia, navega-se pelo Rio Uaupés.*

É fácil de imaginar: Iauareté está longe de tudo. Longe de grandes centros habitados, de instituições e, infelizmente, longe também de muitos serviços essenciais, como hospitais e centros de saúde.

A missão é formada por um distrito missionário central, que compreende a Paróquia de São Miguel Arcanjo e mais onze capelas. Mas o trabalho dos Missio-

nários Salesianos estende-se por uma área tão extensa como as regiões de Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e mais de metade do Algarve (42.108 km<sup>2</sup>), atravessada por dois rios principais, o Uaupés e o Papuri, ao longo dos quais há mais outras 40 comunidades indígenas, de 16 etnias diferentes.

Além do trabalho catequético e de evangelização, o âmbito em que os Salesianos mais se empenham é o trabalho com crianças, adolescentes e jovens. São de uma simplicidade extrema; e aceitam com um sorriso e um “anyu” (obrigado, na língua tucano) qualquer proposta que se lhes faça: um jogo, uma caminhada, um mergulho no rio, uma oração. Sobretudo com um sorriso, embora em suas casas de madeira, cobertas com zinco ou com palha, não tenham mais que as redes para dormir, uma fogueira para a panela, um armário onde guardam com cuidado a pouca roupa de que dispõem e... é só!

O futuro para eles é muito incerto: não há indústria, nem universidades nem empregos. A escola vai até aos 17 anos. Depois quem quer continuar a estudar tem de ir para São Gabriel ou Manaus, a capital do estado do Amazonas, respetivamente a 240 km e 1100 km de distância em linha reta.

Um grave problema nestas comunidades é o alcoolismo. Há uma lei que proíbe a entrada de qualquer tipo de álcool na área indígena. Infelizmente não é respeitada. Muito álcool entra clandestinamente ou é comprado na vizinha Colômbia. O alcoolismo carrega consigo muitíssimas tragédias familiares.



A todos os menores necessitados os Salesianos proporcionam um local para se divertirem, estudar, atividades de grupo, aulas de guitarra, estudo do inglês, dactilografia, desportos... Sobretudo proporcionam a certeza de que a sua vida merece ser vivida.

Iauareté na Amazônia é um paraíso terrestre pela sua natureza, matas, rios,

frutos, flores, animais, magnífica gente. Um paraíso que os Salesianos continuam a defender, especialmente dando esperança e futuro aos pequenos de etnia Tucano, Hupdes, Dessana, Tariana, Piratapuaia, Kubeo e de muitas outras mais.

*Em 1914, a Santa Sé confiou aos Salesianos a Prefeitura Apostólica do Rio Negro e os primeiros Salesianos chegaram à região no ano seguinte, estabelecendo a sede para a nova missão em São Gabriel da Cachoeira. Em seguida, espalharam-se por toda a região, abrindo escolas, oratórios, centros para a juventude, obras para os jovens em situação de risco, centros profissionais, paróquias e, mais recentemente, também a Faculdade Universitária Salesiana, sem que fosse deixada de lado a presença missionária entre os indígenas. Atualmente, os Salesianos da região trabalham nas arquidioceses de Manaus, Belém e Porto Velho e nas dioceses de São Gabriel da Cachoeira, Humaitá e Ji-Paraná. O trabalho com os indígenas é realizado nas missões de São Gabriel da Cachoeira e de Santa Isabel do Rio Negro, além de outras seis comunidades indígenas, onde têm escolas, oratórios e obras sociais dedicadas às crianças e jovens. •*

TEXTO ADAPTADO  
DE ANS E BOLETIM  
SALESIANO DO BRASIL



ROMA

## *Jornadas de Espiritualidade* **FAMÍLIA: PRIORIDADE À ATENÇÃO EDUCATIVA-PASTORAL DAS FAMÍLIAS**

TEXTO  
MARIA JOSÉ BARROSO  
FOTOGRAFIAS  
ANS

“Somos 21 grupos da Família Salesiana aqui presentes e estou muito feliz por isso (...) Gostaria de vos dizer uma coisa muito importante: nascemos para ser testemunhas de Deus”. Foi com estas palavras que o Pe. Ángel Fernandez Artime, Reitor-Mor, nos convidou a viver a 35.ª edição das Jornadas de Espiritualidade da Família Salesiana (JEFS), que decorreram no Salesianum da Casa Geral dos Salesianos, em Roma, entre 19 e 22 de janeiro.

Portugal esteve representado com oito membros: padre Joaquim Taveira da Fonseca, delegado nacional da FS; Paulo Chaves Mendes, administrador dos Salesianos de Manique; padre António Marcelino, dos Salesianos do Funchal; ir. Maria de Lurdes Teixeira, FMA, do Externato S.

João Bosco de Viana do Castelo; ir. Maria João Garcia, FMA, da Casa de Santa Ana de Setúbal; Graça Borges, coordenadora local do centro do Porto; Maria José Barroso, coordenadora nacional dos SSCC; e a responsável da formação, Maria Ana Martins.

Este encontro de Família realiza-se todos os anos e ajuda-nos a ter uma consciência mais clara do que significa a nossa pertença à FS. Por outro lado, permite-nos um contacto direto com o Reitor-Mor, centro de unidade e de comunhão da FS. Juntos, refletimos sobre o lema proposto pelo Reitor-Mor, conhecemos outros grupos, encontramos pessoas provenientes de muitos outros lugares, com quem temos uma afinidade espiritual. Ao mesmo tempo permiti-



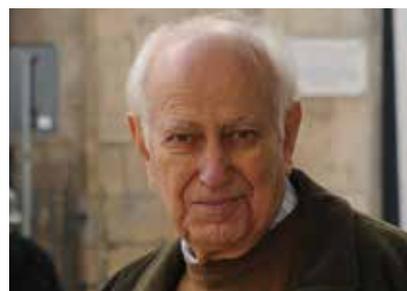
Grupo de participantes portugueses com o Reitor-Mor

te-nos entender melhor que aquilo que o Espírito fez em Dom Bosco se repete no nosso tempo. No seu todo, este encontro renova o nosso desafio à formação e permitir-nos-á responder melhor às diversas situações que a vida nos apresenta.

O programa destas jornadas centrou-se no tema da Família.

Da apresentação do Lema 2017, pelo Reitor-Mor, salientamos: “À dramática situação que atravessam hoje as famílias, a FS deve responder dando prioridade em todo o mundo salesiano à atenção educativa-pastoral que devemos prestar às famílias”.

Deixei aqui o que considero o essencial destas Jornadas. As experiências apresentadas, a beleza das Eucaristias celebradas, a reunião dos grupos por nações, e também por famílias salesianas, e a beleza e a alegria da unidade entre todos em todos os momentos, dariam um outro artigo e bem longo! Partilhei apenas, com amizade e carinho salesiano, o que pensei ser essencial. •



IN MEMORIAM

## FALECEU PE. FERNANDO DE SOUSA VALENTE

Faleceu no Hospital de Cascais, no passado dia 21 de dezembro, o Pe. Fernando Joaquim de Sousa Valente, salesiano. Natural de Lisboa, onde nasceu a 4 de julho de 1927, foi ordenado sacerdote em 1957. Ao serviço da Congregação Salesiana desempenhou diversos cargos e funções em Évora, Funchal, Lisboa, Izeda e em S. Vicente, Cabo Verde. Paz à sua alma. •



PROJETOS SOCIAIS

## CAMPANHA IRS 2017

Para contribuir para os projetos sociais dos Salesianos (Serviço SolSal, Programa D. Bosco Projeto Vida, Escolas Sociodesportivas, Casas de Acolhimento, Internatos e Centros de Atividades de Tempos Livres) preencha, no Quadro 11 do Modelo 3 da sua declaração de IRS, a opção Instituições Particulares de Solidariedade Social com o NIF 510 166 822 e um “x” em IRS. Mais informações em [www.fundacao.salesianos.pt/irs](http://www.fundacao.salesianos.pt/irs) •



Apresentação da peça de teatro na Ludoteca

ESTORIL

## *Ludoteca, Galiza*

# FESTA DE NATAL NA LUDOTECA JUNTA FAMÍLIAS E JOVENS

TEXTO  
**COMUNIDADE  
 DA GALIZA**  
 FOTOGRAFIA  
**FMA**

A alegria, a solidariedade e a festa abundaram, durante a pausa letiva do Natal, na Ludoteca da Galiza. Foram duas semanas muito preenchidas pela música, canto, teatro, dança, passeios e ceia de Natal. Não bastasse esta abundância, um mar de solidariedade tornou possível entregar cabazes de Natal de bens de primeira necessidade e prendas a mais de 50 famílias. Começámos logo com a festa da Comunidade do Bairro da Galiza, no auditório da Boa Nova, para a qual os Tambóra foram convidados a atuar! Uma presença harmoniosa ao som de guitarras elétricas, tambores e gaitas de foles, e onde os apresentadores da festa foram três jovens que frequentam o clube de cinema ao sábado à tarde. As atividades lúdicas ao longo das duas semanas garantiram casa cheia, que só diminuiu na manhã do dia 26 de dezembro e nos dias em que havia saídas programadas a vários lugares históricos, naturais e artísticos de Lisboa.

Na festa de Natal a lotação foi esgotada! As famílias das crianças e adolescentes, avós, pais e irmãos de todas as idades, assistiram às duas apresentações teatrais, à apresentação de dois vídeos e à atuação do grupo musical

das violas. Todos brilharam com criatividade, alegria e paz, como é próprio das crianças! Até a mensagem de Natal que a Ir. Alzira Sousa partilhou com todos os presentes, desejando um feliz Natal de Jesus a todas as famílias, foi maravilhosamente antecedida pelas palavrinhas de uma jovem do clube de cinema. A Ândria bem referiu que para eles, jovens, o Natal era sinónimo de família! O sorriso e a alegria com que ela transmitia esta mensagem saíam-lhe do coração numa troca de olhares com a mãe que a contemplava bem de perto! O amor infinito do Emmanuel, o Deus-connosco, é mesmo mais sentido a partir do acolcho da família e essa é a maior riqueza. No final, entre as despedidas emocionadas e os votos de boas festas, ainda ficaram muitos ajudantes grandes de coração, e alguns de estatura, para ajudar a arrumar a casa! E a seguir, rumo à família, para continuar a partilhar no lar o verdadeiro sentido do Natal de Jesus! As Irmãs da Casa Nossa Senhora de Fátima agradecem a todos os colaboradores, amigos, voluntários, jovens e benfeitores, a presença amiga e os gestos de solidariedade que engrandeceram e iluminaram estes dias de férias escolares na Ludoteca! •



## *Dia dos Avós no Colégio Laura Vicunha* **DAR LUGAR AOS MAIS VELHOS**

TEXTO  
SUSANA FIGUEIREDO

Chegavam alegres, procurando orgulhosamente e de olhar doce os seus netos. Foi assim que no dia 25 de novembro, em Vendas Novas, o Colégio Laura Vicunha se encheu de convidados muito especiais, os avós dos alunos do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo.

No pavilhão desportivo, e depois da saudação da diretora, Ir. Rosa Ma-

ria Machado, passaram de público de bancada a animados e ativos dançarinos e cantores, atuando como só eles sabem, de forma espontânea, descontraída e cúmplice, com os seus netos. Assim se assinalou o Dia dos Avós, numa iniciativa que conta já com sete edições – "Avós e Netos em Movimento"–, comemorado no

dia em que a Família Salesiana faz memória de Margarida Occhiena, ou Mãe Margarida, mãe de Dom Bosco e "mãe" e "avó" dos rapazes do Oratório de Valdocco.

Ficou a mensagem sobre esse bem precioso que é o tempo de partilha e de amor que cada um desfruta com os seus avós! •



➤ ÉVORA

### **CONVÍVIO DE ANTIGAS ALUNAS**

A Federação de Antigas Alunas das FMA realizou, no passado dia 8 de dezembro, um convívio informal

em Évora com um grupo de antigas alunas do Convento Novo e do Externato Maria Auxiliadora. Apesar de a tradição existir nas várias casas das FMA, em Évora não. As Irmãs deixaram de ter presença na cidade e assim foi necessário lançar o convite e passar a palavra. A Delegada da Federação das AA, Ir. Lea de Moraes, e a Ir. Cesaltina Rodrigues deslocaram-se a Évora e aí, com a colaboração do Diretor dos Salesianos de Évora, Pe. José Jorge, e do pároco, Pe. António Gomes, foi possível organizar um programa de convívio seguido da Eucaristia. Participaram 13 antigas alunas •



➤ MANIQUE

### **CANTAR AS JANEIRAS**

No dia 4 de janeiro, o grupo de Salesianos Cooperadores da Casa Provincial cantou as Janeiras à Comunidade S. José de Manique. •



ITÁLIA

## Inclusão

# 400 JOVENS PRESENTES NA FESTA SALESIANA DOS MIGRANTES

TEXTO E FOTOGRAFIA  
AGÊNCIA NOTICIOSA  
SALESIANA

Os Salesianos da Sicília promoveram no dia 22 de janeiro um encontro regional dos migrantes acolhidos em sete centros de acolhimento: San Gregorio, Cammarata, Camporeale, Catania, Piazza Armerina, Aidone e Villarosa. A festa foi organizada pela associação “Don Bosco Island” para testemunhar a solicitude da Família Salesiana pela tutela e a inserção social dos menores migrantes que chegam à ilha. Os cerca de 400 menores migrantes e os funcionários dos centros reuniram-se no “Pala Don Bosco” da obra Jesus Adolescente, de Palermo, e assistiram a um espetáculo com exhibições de cultura africana dos jovens e participaram num torneio de Futsal.

O Presidente da Câmara de Palermo, Leoluca Orlando, participou no encontro e apresentou os conteúdos da “Carta de Palermo sobre a Mobilidade Humana Internacional”.

O Provincial dos Salesianos da Sicília, Pe. Giuseppe Ruta, sublinhou a figura de Dom Bosco como Pai, Mestre e Amigo também para os migrantes de religião muçulmana; e acrescentou: “Tende a coragem de prosseguir... Mas sozinhos não chegareis a lugar nenhum. A família de Dom Bosco acolhe-vos e apoia-vos. Lembrai-vos de que não estais sós..., porque ‘Somos Família!’: a Família de Dom Bosco, a Família de todos os Jovens do mundo!”. O Reitor-Mor dos Salesianos, Pe. Ángel Fernández Artime, enviou uma

mensagem: “Vós estais entre os preferidos de Dom Bosco: por isso, bem-vindos ao meio de nós. Esperamos poder acompanhar-vos e ajudar-vos da melhor maneira possível (...). As nossas portas estão abertas. Sede felizes! Sede bons!”. O delegado provincial para a Exclusão e Marginalização Juvenil, Pe. Giuseppe Cutrupi, afirmou a vontade de repetir a iniciativa.

A associação “Don Bosco Island” é formada pelos Salesianos e Filhas de Maria Auxiliadora da Sicília, pela Federação “Salesianos pelo Social” e pelas Organizações Não Governamentais salesianas: “Don Bosco 2000”, “Metacometa”, “VIS” e “VIDES”. •

## Rede Salesiana Brasil

# SALESIANOS DO BRASIL APOSTAM NO TRABALHO EM REDE

TEXTO E  
FOTOGRAFIAS  
ANS



Ao fim de 15 anos, a Rede de Escolas Salesianas assume uma nova designação: Rede Salesiana Brasil - Escolas, ou RSB - Escolas. Foi criada em 2002 com o objetivo de formar um projeto unitário para mais de uma centena de escolas existentes no Brasil. O sucesso da iniciativa levou a que a mesma organização em rede fosse replicada nos âmbitos social e da comunicação.

As escolas da rede partilham um projeto Educativo-Pastoral Salesiano com o objetivo comum de proporcionar uma educação integral e formar cidadãos capazes de compreender criticamente a sociedade em que vivem e atuar segundo princípios próprios.

Desde a sua criação, a rede envolveu as escolas da Congregação Salesiana e do Instituto das Filhas de Ma-

ria Auxiliadora, para além de outras instituições associadas, totalizando cerca de 80.000 alunos, 5.000 professores e mais de cem instituições educativas.

Ao longo dos anos, a rede investiu na criação dos próprios materiais de ensino, na criação de uma plataforma digital e na formação contínua dos seus professores.

A reorganização das escolas proporcionou um modo de trabalhar que os Salesianos e as FMA estenderam à ação social. Atualmente, mais de uma centena de projetos sociais distribuídos pelo país partilham experiências e trabalham de maneira mais eficiente na RSB - Social.

A educação superior, outro braço forte da proposta educativa salesiana no Brasil, também foi organizada em rede. A mesma metodologia começou a ser implementada também na área da comunicação.

Em fevereiro, a Rede Salesiana Brasil apresentou um novo portal na Internet onde estão reunidas as diversas redes e os serviços existentes no país: [www.rsb.org.br](http://www.rsb.org.br).

## AMÉRICA LATINA E ESPANHA



## DIRIGENTES E PROFESSORES EM FORMAÇÃO

ANS

Teve início em fevereiro o 6.º curso online "Formação inicial para dirigentes das Escolas Salesianas na América". Desde 2014, receberam esta formação 420 dirigentes, de 101 colégios. Participaram 23 Províncias e 49

tutores da América Latina e Espanha. Em março terá início a 2.ª edição do curso online "Introdução para professores das Escolas Salesianas na América".

*Boletim Salesiano, 1959*

# ESCOLA SALESIANA DA IMACULADA CONCEIÇÃO FORMA NOVOS MESTRES



ARQUIVO  
BOLETIM  
SALESIANO

É muito interessante como o BS dá conhecimento aos seus leitores da Casa Imaculada Conceição, na Rua Pinto Bessa no Porto, da sua finalidade e do apetrechamento que já foi feito e que ainda é necessário fazer para formar Coadjuutores Salesianos. Chega a ser comovente a forma como é descrita aquela obra nascente e as necessidades materiais da Casa e dos seus utentes.

«Esta Casa de Formação dos Coadjuutores Salesianos continua a apetrechar-se para poder ministrar o ensino técnico aos futuros mestres das nossas Escolas Profissionais.

Depois da Tipografia, que já iniciou a sua actividade, adquiriram-se as máquinas para a Encadernação, oficina indispensável junto das artes gráficas.

Vão aumentando também os amigos desta Escola, quer como Cooperadores, quer como Associados de Nossa Senhora Auxiliadora, elementos preciosíssimos para colaborar connosco e permitir a amortização das dívidas. A montagem da Tipografia e Encadernação, faz pesar sobre esta Obra uma dívida de centenas de contos que precisamos de ir amortizando com a generosidade dos nossos amigos.

Os nossos alunos são pobres, e por isso todos os géneros vindos em favor do seu sustento aliviar-nos-ão um pouco da grande despesa diária da sua alimentação. O mesmo diremos de roupas».



.1

**LISBOA, 31 DE JANEIRO DE 1988 :**

Centenário da Morte de São João Bosco e inauguração da estátua colocada na Praça com o seu nome, Prazeres, Lisboa

**INAUGURAÇÃO, TRIBUNA DE HONRA:**

Mário Soares, Presidente da República, presidiu à cerimónia. Na Tribuna de Honra, o Cardeal Patriarca de Lisboa, D. António Ribeiro, o Presidente da Assembleia da República, Vítor Crespo, o Núncio Apostólico em Portugal D. Salvatore Asta, e Maria Barroso, Primeira Dama, entre outras autoridades civis e religiosas

.2



.3

**PROVINCIAL**

Pe. David Bernardo, Provincial dos Salesianos, discursou perante os convidados oficiais e centenas de jovens das várias obras salesianas em Portugal

**LISBOA, OFICINAS DE S. JOSÉ:**

Ministro da Educação, Eng.º Roberto Carneiro, visitou a exposição dedicada à presença salesiana em Portugal

.4



# MÁRIO SOARES, 1924-2017

O Cardeal-Patriarca de Lisboa considera que Portugal deve “muito” a Mário Soares, antigo Presidente da República Portuguesa falecido dia 7 de janeiro, sobretudo nos “anos de implementação da democracia”.

VOZ DA VERDADE

15 DE JANEIRO DE 2017



À *Agência Ecclesia*, D. Manuel Clemente sublinhou o “contributo notável e irrecusável” do político, considerando que este é um tempo “para agradecer e enaltecer” o seu papel para o “estabelecimento da democracia em Portugal”. As instituições democráticas em Portugal, como “felizmente” existem hoje, devem “muito” a

Mário Soares, “sobretudo nos anos de implementação da democracia nos anos 70” do século XX.

Também a Conferência Episcopal Portuguesa exprimiu “uma homenagem agradecida a quem, ao longo de uma vida de 92 anos, muito ajudou a implementar a democracia e os seus valores no nosso país”. Assinada pelo

secretário e porta-voz da CEP, padre Manuel Barbosa, a breve nota reconhece “a dedicação que Mário Soares teve como presidente da Comissão da Liberdade Religiosa [2007-2011], instituída para a defesa da liberdade de consciência, de religião e de culto de todos os cidadãos”. “Nessas funções, defendeu os princípios de liberdade, igualdade, cooperação, respeito e tolerância entre todas as religiões legalmente reconhecidas no nosso país”, refere o texto.

Como Presidente da República, Soares recebeu o Papa João Paulo II na viagem que o santo polaco fez a Portugal, em 1991; antes, a 27 de abril de 1990, realizou uma visita oficial ao Vaticano. O jornal *‘L’Osservatore Romano’* escreveu na edição de dia 9 que Mário Soares foi “uma das principais figuras políticas do socialismo português e europeu” e “protagonista da vida pública” durante 40 anos •



## CONGRESSO PEDAGOGIA JUVENIL RUMO AO SÉCULO XXI

Em 1995, integrado nos atos comemorativos do centenário de presença em Portugal, os Salesianos organizaram um congresso de três dias no Centro Cultural de Belém, em Lisboa. Na sessão de encerramento o Presidente da República, Mário Soares, agradeceu os 100 anos

de “esforço enorme ao serviço de Portugal e da juventude portuguesa e das então chamadas colónias”. Na ocasião comunicou a sua intenção de atribuir à Congregação Salesiana a Ordem de Mérito pelos serviços prestados ao País, o que veio a acontecer em 1996. •



# BS CHINA

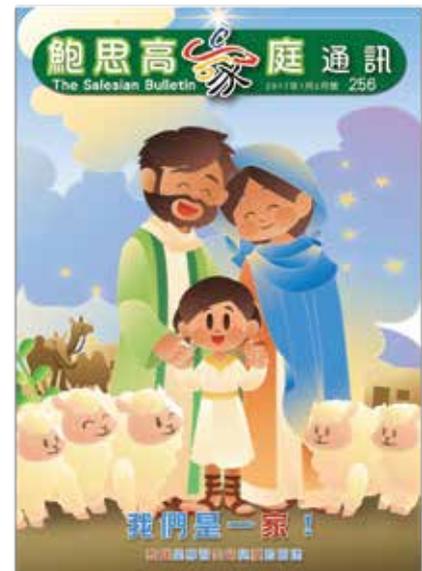
Para conhecer nesta edição: o Boletim Salesiano da China, uma das 57 edições existentes em todo o mundo.

A edição de janeiro/fevereiro de Comunicação Familiar Dom Bosco, o Boletim Salesiano editado em Hong Kong, dá destaque ao Centenário das Aparições de Fátima.

Na página 1 lê-se «No ano 1917, de maio a outubro e no dia 13 de cada mês, Nossa Senhora apareceu a três pastorinhos de 10, 9 e 7 anos de idade. Na quarta aparição, que aconteceu a 19 de agosto, Nossa Senhora anunciou que na sua última aparição, em outubro, faria um milagre. Por esse motivo, a 13 de outubro, 70 mil pessoas deslocaram-se à Cova da Iria para ver o milagre que Nossa Senhora tinha prometido».

O Centenário volta a ser referido mais à frente nesta edição.

Na página 5 são apresentadas as condições para receber a indulgência plenária concedida pelo Papa Francisco no ano jubilar do Santuário. •



" 鮑思高家庭通訊 "

**COMUNICAÇÃO FAMILIAR DOM BOSCO**

Edição bimestral

32 páginas





ARTUR PEREIRA, *sdb*  
PROVINCIAL

## *Vontade e mudança* **A NOSSA VONTADE PODE MOVER MUNDOS**



● STOCKXCHING

A fé, o pensamento positivo, a força e a perseverança aliados à vontade de conseguir os próprios sonhos e objetivos que se pretende, são ferramentas a utilizar para alcançar grandes metas.

Acreditar que a vontade pode mover mundos, encerra a força necessária para o conseguir e mostra que a direção pode ser mesmo a verdadeira. Quando se deseja verdadeiramente alguma coisa importante, de grande interesse, isso é já o começo da mudança, quer se trate de uma mudança interior ou exterior, e consegue-se tornar realidade um desejo, um projeto.

É UM RISCO  
FICAR À MERCÊ  
DO MUNDO

É um risco ficar à mercê do mundo; não convém que se permita que outros resolvam quais os passos que se deve dar ou qual o caminho que se deve seguir. Uma coisa é certa: enquanto se acreditar que alguém pode encerrar a própria luz de outrem, este jamais a encontrará. Cada um tem de começar a traçar as próprias metas, construir caminhos e percorrê-los decidida e determinadamente.

É através do constante peregrinar que a luz começa a brilhar.

É através das próprias escolhas que se aprenderá a viver e a crescer.

É através da aprendizagem que se crescerá e encontrará o que o coração procura.

Nada cai do céu,  
a quem não compreende o sentido da determinação,

a quem não sabe que tudo começa a partir da própria decisão em querer,

a quem não parte da própria confiança em cada passo que dá, em cada momento da vida.

Não vale a pena viver de uma forma que a presença seja notada, mas sim que a ausência seja sentida devido aos feitos, às ações e aos efeitos das mesmas. Quando se pretende alcançar uma meta, é necessário seguir em frente, lutar, envolver-se positivamente, ter força de vontade para mudar, sendo perseverante, mudando-se a si mesmo e acreditando que tal mudança faz parte do movimento positivo do mundo... •

**“JOVEM, SE FORES  
AQUILO QUE DEUS  
QUER, SERÁS FOGO  
NO MUNDO.”**

*Santa Catarina de Sena*

# CORRIDA <sup>17</sup> SALESIANOS

A RECEITA DA CORRIDA  
REVERTE A FAVOR  
DO SOLSAL  
(SOLIDARIEDADE SALESIANA)

PRAÇA DO IMPÉRIO / BELÉM  
12 DE MARÇO / 10H

4 km  
CORRIDA  
OU CAMINHADA  
OU 10 km



Informações e inscrições em  
[www.fundacao.salesianos.pt/corrida](http://www.fundacao.salesianos.pt/corrida) e [www.xistarca.pt](http://www.xistarca.pt)



Organizadores



EVENTOS DESPORTIVOS



Patrocinador principal:



Patrocinadores:

